

## EDITORIAL

Este número especial da Revista se propõe a agrupar os trabalhos de diversos cientistas sociais que atuam na Universidade Federal de Santa Maria e que culminou com o projeto comum de criação de um mestrado que corresponde às especificidades locais. Este livro reúne algumas experiências de pesquisa desses professores relacionadas as suas teses de doutoramento pois vários são bastante jovens como Ceres Brum, João Vicente da Costa Lima e Marisa Natividade, mas também algumas reflexões teóricas como a do artigo de Reginaldo Perez ou o ensaio de Fátima Perurena que refletem as suas preocupações com seus respectivos temas de pesquisa com os quais já estão há alguns anos envolvidos.

Os artigos de Ceres Brum e Maria Catarina Zanini convergem em suas preocupações com narrativa, memória e representações sociais de comunidades específicas e situam-se na linha de pesquisa sobre Identidades Sociais e relações interétnicas.

Ceres Brum aborda em seu artigo o processo de elaboração da memória coletiva sobre as Missões, na atualidade, em São Nicolau, a partir das narrativas produzidas sobre o seu passado colonial. Estas narrativas coletadas através do método etnográfico apresentam imagens mitificadas e estereotipadas do passado missioneiro, produzidas via articulação entre os referentes históricos, arqueológicos e literários, em utilizações turísticas e políticas. Através de uma análise antropológica destas representações, Ceres Brum interpreta as modalidades de relações estabelecidas com o passado missioneiro destacando, como conclusão, a vivência dos mitos da Missão como Terra da Promissão e do *El Dorado*.

O artigo de Maria Catarina Zanini discute a categoria “colono”, partindo de sua pesquisa etnográfica realizada entre descendentes de imigrantes italianos de 1997 a 2001 e retomada em 2007. Ao “colono” são atribuídos diferentes significados em diferentes momentos históricos brasileiros. Catarina Zanini analisa a forma como esta categoria tem sido acionada entre descendentes de imigrantes italianos na região de Santa Maria (centro do Rio Grande do Sul) e o porquê desse acionamento, visto que o termo “colono” é considerado polissêmico e contraditório, pois remete de um lado, a um

passado imigrantista e a seu empreendedorismo e, por outro, a colono enquanto adjetivo estigmatizador que, no imaginário regional, ainda quer dizer homem rude, do campo.

Os artigos de Fátima Perurena e Marisa Natividade convergem em suas preocupações com políticas públicas mais eficientes e capazes de dar conta da complexidade da vida social e da consolidação da cidadania no Brasil. Embora os dois artigos discutam a questão das políticas públicas com enfoques muito diferentes podemos genericamente incluir suas abordagens dentro do grande campo da saúde vista de uma perspectiva integral e humanizada e que inclui a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O artigo de Marisa Natividade e cols. resulta da atuação das autoras em atividades de pesquisa e extensão relacionadas à progressiva implantação da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Na Introdução, as autoras apresentam algumas referências internacionais sobre os princípios norteadores da DHAA e SANS. Mas no artigo desenvolvem um panorama geral sobre esta temática no Brasil, bem como os principais elementos para a sua efetivação. Analisam também algumas das principais possibilidades e limites para as políticas públicas na área e suas virtualidades e alguns dos principais problemas a enfrentar para a consolidação da cidadania no Brasil, a partir da incorporação da SAN e do DHAA.

O artigo de Fátima Perurena parte da perspectiva de que três subestruturas de gênero, classe e etnia são marcadores sociais indissociáveis da nossa identidade e cujas consequências aparecem desde muito cedo. O texto de Fátima critica a ênfase das lutas feministas nas políticas públicas voltadas para as mulheres. Sua reflexão é no sentido de que se trata a superfície do problema criando poucas condições para uma transformação em longo prazo. Ela argumenta que as políticas que se propõem a diminuir as desigualdades sociais só terão sucesso desde que incluam também os homens, pois quando se trata de violência sexual contra crianças, especialmente meninas, são os homens, em especial os parentes mais próximos, que cometem os piores atos de violência sexual contra crianças e adolescentes.

João Vicente Costa Lima analisa a particular experiência de alguns habitantes do Plano Piloto de Brasília que mesmo inseridos em uma rede de relações sociais mais amplas conservam um plano cotidiano de afetos aos animais de estimação, especialmente os cães. A pesquisa conjuga a dimensão representacional dos sujeitos

sobre a ordem do mundo — de si, do animal, dos outros tipos humanos ao redor, como vizinhos, colegas de trabalho, etc. —, com um padrão de ação cotidiana. Da experiência dos sujeitos dirigindo afetos aos cães, João Vicente Costa Lima descreve, nesses sujeitos, um ângulo particular para o entendimento do viver diário, com uma extensão desde o mundo da intimidade aos campos áridos dos contatos públicos.

Reginaldo Teixeira Perez examina, em um nível conceitual, as relações entre a realidade – ou o como um certo sujeito político a representa – e a norma. Paralelamente, manuseiam-se as interfaces da política e do direito. Para tanto, Reginaldo Perez toma as formulações de dois constitucionalistas – Ferdinand Lassalle e Konrad Hesse – sobre a Constituição e identifica seus desdobramentos no campo ideológico-político. Ênfase especial é conferida às correntes intelectuais a que se filiam os dois pensadores. Nessa moldura, sublinham-se, de um lado, aspectos das teorias críticas do entorno do marxismo; de outro, os liames do liberalismo de corte ético-político. Emergem, também, do tecido discursivo que perfaz o corpo do artigo, nuances da tradição cultural alemã nos séculos XIX e XX.

Holgonsi Soares Gonçalves Siqueira discorre a respeito da temática “Teorias da Globalização”, analisando o atual processo de globalização, tendo por base a sua dimensão econômica e tomando-o como uma nova etapa (multinacional/tardia) do capitalismo.

Zulmira Newlands Borges apresenta reflexões a respeito da relação e influência da religiosidade, da espiritualidade e de crenças pessoais na vida e na saúde de pessoas que sofreram de insuficiência renal crônica e ou que já haviam feito transplante renal.

Benício Viero Schmidt  
Professor Titular de Sociologia  
Universidade de Brasília